



B2W ANUNCIA CRESCIMENTO DE 16% NA RECEITA BRUTA CONSOLIDADA NO 1T10.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2010 – B2W - Companhia Global do Varejo (BOVESPA: BTOW3), empresa líder em comércio eletrônico no Brasil, resultante da fusão entre Americanas.com e Submarino, anuncia hoje os resultados consolidados do 1º trimestre de 2010 (1T10). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como regulamento de listagem do Novo Mercado. As análises a seguir referem-se sempre aos resultados Consolidados da B2W, exceto onde indicado o contrário.

A B2W possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, Blockbuster Online, Ingresso.com, Submarino Finance e B2W Viagens, que oferecem mais de 30 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição: internet, televendas, catálogos, TV e quiosques.

AMERICANAS.com

shop time

Submarino

B2W VIAGENS

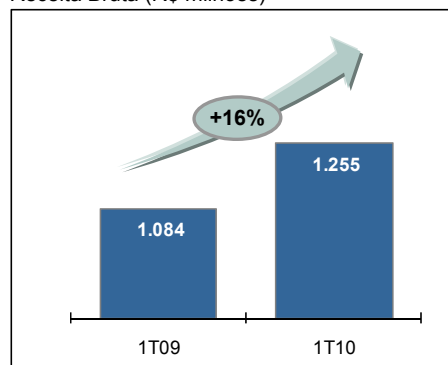
ingresso.com

Submarino Finance

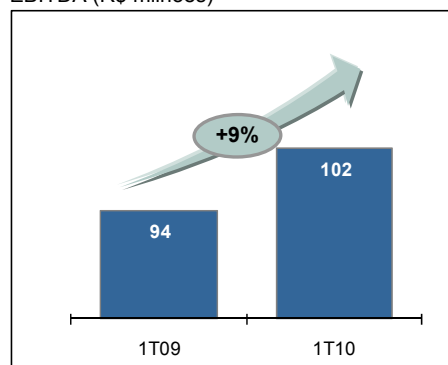
BLOCKBUSTER

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS B2W Resultados Consolidados do 1T10

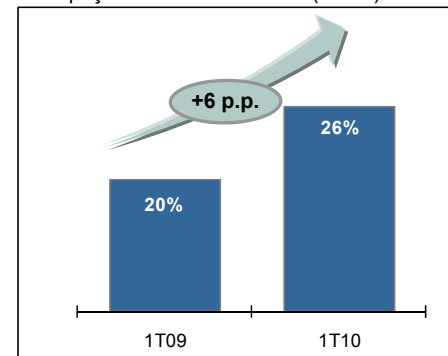
Receita Bruta (R\$ milhões)



EBITDA (R\$ milhões)



Participação Cartão Submarino (% RB)



Destques do Período

- ✓ **Receita Bruta: Crescimento de 16% no 1T10**
No 1T10, a Receita Bruta atingiu R\$1.255 milhões, com crescimento de 16% em relação ao 1T09.
- ✓ **Receita Líquida: Crescimento de 22% no 1T10**
A Receita Líquida passou de R\$764 milhões no 1T09 para R\$936 milhões no 1T10, um crescimento de 22%.
- ✓ **EBITDA: R\$102MM no 1T10**
O EBITDA atingiu R\$102 milhões no 1T10, +9% em relação ao 1T09, com margem de 10,9% da Receita Líquida.
- ✓ **Lucro Líquido: R\$4,2MM no 1T10**
O Lucro Líquido atingiu R\$4,2 milhões no 1T10, comparado aos R\$8,0 milhões obtidos no 1T09.
- ✓ **Capital de Giro Líquido: aumento de 5 dias**
No 1T10 o ciclo de caixa da Controladora foi de 106 dias.
- ✓ **Expansão internacional da venda de ingressos na Argentina**
B2W está expandindo sua parceria com a Cinemark para venda online de ingressos de cinema na Argentina.
- ✓ **Melhor Preço Garantido em Viagens**
Submarino Viagens lança campanha que garante o melhor preço em passagens aéreas.
- ✓ **Cartão Submarino atinge mais de 26% de participação nas vendas**
Participação nas vendas feitas no site Submarino superou a marca de 26% no mês de março/2010.
- ✓ **Resultados da Controladora:**
 - **Receita Bruta:** totalizou R\$1.180 milhões no 1T10, com crescimento de 17% em relação ao 1T09.
 - **Receita Líquida:** totalizou R\$874 milhões no 1T10, com crescimento de 25% em relação ao 1T09.
 - **EBITDA:** totalizou R\$93 milhões no 1T10, com crescimento de 8% em relação ao 1T09.



CONSIDERAÇÕES GERAIS

A B2W - Companhia Global do Varejo, empresa líder do comércio eletrônico no Brasil, foi constituída em dezembro de 2006, como resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino. As informações contábeis que servem de base para os comentários de desempenho a seguir estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, incluindo as modificações contábeis introduzidas pela lei n.º 11.638/07, pela Medida Provisória n.º 449/08, posteriormente convertida pela Lei n.º 11.941/09 e pelos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) vigentes em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

As análises a seguir referem-se sempre aos resultados consolidados da B2W e de suas marcas (Americanas.com, Submarino, Shoptime, Blockbuster Online, Ingresso.com, Submarino Finance e B2W Viagens), exceto onde indicado o contrário.

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2010

- ✓ **Crescimento de 16% da Receita Bruta.** A Receita Bruta consolidada, já considerados os Ajustes a Valor Presente (AVP) das vendas a prazo, foi de R\$1.254,6 milhões no 1º trimestre de 2010, apresentando crescimento de 16% quando comparada ao 1º trimestre de 2009. Na Controladora, a Receita Bruta obtida no 1º trimestre de 2010 foi de R\$ 1.179,6 milhões, com crescimento de 17% sobre o 1º trimestre de 2009.
- ✓ **Crescimento de 22% da Receita Líquida.** A Receita Líquida consolidada no 1º trimestre de 2010 foi de R\$935,6 milhões, um crescimento de 22% contra os R\$763,9 milhões do mesmo período do ano anterior. Na controladora, a Receita Líquida do 1º trimestre de 2010 foi de R\$874,4 milhões, representando um crescimento de 25% em comparação ao 1º trimestre de 2009.
- ✓ **EBITDA¹ de R\$102 milhões.** O EBITDA consolidado do 1º trimestre de 2010 alcançou R\$102,2 milhões, com margem de 10,9% da Receita Líquida, apresentando crescimento de 9% em relação ao 1º trimestre de 2009, que totalizou R\$ 94,0 milhões e margem de 12,3% da Receita Líquida.
- ✓ **Capital de Giro Líquido: aumento de 5 dias.** O capital de giro líquido na Controladora foi de 106 dias no 1º trimestre de 2010, representando um aumento de 5 dias quando comparado aos 101 dias apresentados no 1º trimestre de 2009.
- ✓ **Centros de Distribuição.** Os investimentos na integração das plataformas de tecnologia e logística da B2W, prorrogados em 2009, foram retomados e devem ser finalizados até o final de 2010. O plano da Companhia é de operar a partir de dois centros de distribuição distintos, com estoques integrados entre si e atendendo suas 3 marcas, de maneira a minimizar os riscos da operação e contribuir para melhoria do capital de giro.
- ✓ **Melhor Preço Garantido em Viagens.** Foi lançada a campanha “Melhor Preço Garantido” no Submarino Viagens, que certifica que o cliente sempre encontrará passagens aéreas pelo menor preço.
- ✓ **Expansão internacional da venda de ingressos na Argentina.** Dando continuidade ao plano de expansão internacional, a B2W está replicando seu modelo de negócios para venda online de ingressos de cinema na Argentina, em parceria com a Cinemark. Além disso, a operação do México continua evoluindo, e já oferece ingressos online para mais de 30 cinemas em diversas cidades do país.
- ✓ **Cartão Submarino.** A participação do cartão próprio nas vendas tem aumentado gradativamente, superando a marca de 26% do total de vendas do site Submarino no mês de março/2010. O Submarino Finance foi premiado pela MasterCard no evento Best Performance 2010 na categoria de marketing com o case “Cartão Submarino MasterCard: uma experiência de sucesso online”. O case descreve o processo inovador de abertura de cartão para varejistas online e seus desafios. O prêmio foi o único entregue a uma instituição não-bancária. Atualmente o Cartão Submarino tem uma base de mais de 500.000 cartões.

ESCLARECIMENTO SOBRE A SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

Está em vigor desde o segundo trimestre de 2009 a substituição tributária, novo regime fiscal de ICMS no Estado de São Paulo, para os segmentos de eletrodomésticos, eletrônicos, eletroportáteis, brinquedos, informática, impressoras, produtos de papelaria, utensílios domésticos e telefones, dentre outros. Estes produtos representam parte substancial das vendas totais da B2W, que são 100% expedidas por São Paulo e, portanto, sujeitas integralmente ao regime vigente no Estado.

A substituição tributária introduz uma importante alteração na forma de cobrança do ICMS uma vez que implica no recolhimento antecipado do imposto no momento da compra da mercadoria, tendo como base o preço de retenção (*markup*) determinado pelo Fisco. De acordo com o novo regime, o ICMS passa a ser contabilizado na linha de CMV (Custo das Mercadorias Vendidas) e não mais nas deduções de vendas, fato este que, por sua vez, implica em um aumento da Receita Líquida. Em virtude de tal aumento, a Margem Bruta, Margem EBITDA e Margem Líquida em função da Receita Líquida tem seus percentuais reduzidos sem, no entanto, haver redução no seu valor nominal.

No 1º trimestre de 2010, a substituição tributária foi responsável pela maior parte da diferença entre a taxa de crescimento da Receita Bruta e da Receita Líquida em relação ao ano anterior. Para melhor comparabilidade, as margens usualmente calculadas sobre a Receita Líquida devem ser calculadas sobre a Receita Bruta, conforme sugerido no quadro a seguir:

SOBRE RECEITA LÍQUIDA	1T10		1T09		Variação	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	Δ p.p.
Receita Bruta (RB)	1.254,6	134,1%	1.084,4	142,0%	16%	-7,9 p.p.
Receita Líquida (RL)	935,6	100,0%	763,9	100,0%	22%	-
Lucro Bruto	257,7	27,5%	227,5	29,8%	13%	-2,3 p.p.
EBITDA	102,2	10,9%	94,0	12,3%	9%	-1,4 p.p.

SOBRE RECEITA BRUTA	1T10		1T09		Variação	
	R\$ MM	% RB	R\$ MM	% RL	%	Δ p.p.
Receita Bruta (RB)	1.254,6	100,0%	1.084,4	100,0%	16%	-
Receita Líquida (RL)	935,6	74,6%	763,9	70,4%	22%	4,2 p.p.
Lucro Bruto	257,7	20,5%	227,5	21,0%	13%	-0,5 p.p.
EBITDA	102,2	8,1%	94,0	8,7%	9%	-0,6 p.p.

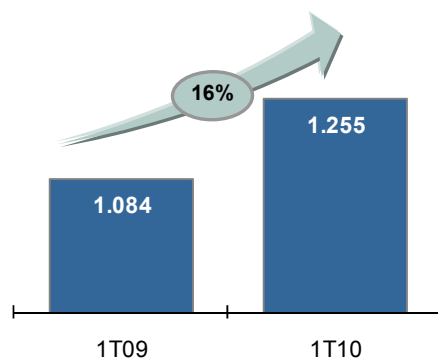
Dessa maneira é possível expurgar o efeito da substituição tributária sobre as margens para comparar a evolução ano contra ano. Nos quadros acima, é possível observar que a Margem Bruta calculada sobre a Receita Líquida sofreu uma variação de 2,3 pontos percentuais, passando de 29,8% no 1º trimestre de 2009 para 27,5% no 1º trimestre de 2010. Esta linha, quando calculada sobre a Receita Bruta apresenta uma variação de 0,5 ponto percentual no mesmo período, passando de 21,0% no 1T09 para 20,5% no 1T10.

De maneira análoga, observamos também que a Margem EBITDA calculada sobre a Receita Líquida sofreu uma redução de 1,4 ponto percentual, passando de 12,3% no 1º trimestre de 2009 para 10,9% no 1º trimestre de 2010. Esta linha, quando calculada sobre a Receita Bruta apresenta uma variação de 0,6 ponto percentual no mesmo período, passando de 8,7% no 1T09 para 8,1% no 1T10.

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO CONSOLIDADO

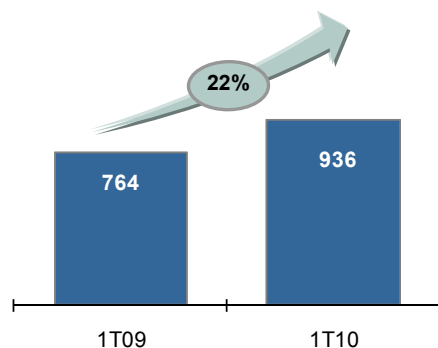
RECEITA BRUTA [+16% no 1T10]

A Receita Bruta consolidada, já considerado o Ajuste a Valor Presente (AVP) das vendas a prazo, atingiu o patamar de R\$1.254,6 milhões no 1º trimestre de 2010, um crescimento de 16% frente ao mesmo período de 2009, quando as vendas somaram R\$1.084,4 milhões.



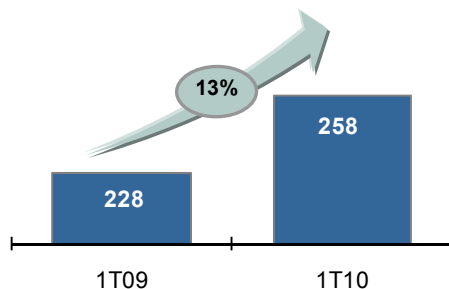
RECEITA LÍQUIDA [+22% no 1T10]

A Receita Líquida consolidada do 1º trimestre de 2010 alcançou R\$935,6 milhões, um crescimento de 22% contra os R\$763,9 milhões obtidos no 1º trimestre de 2009.



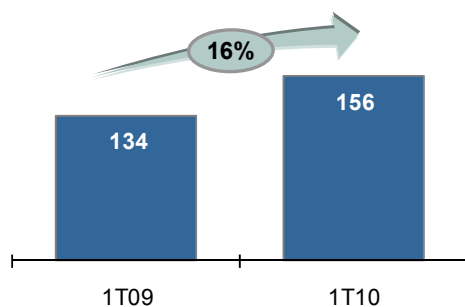
LUCRO BRUTO [+13% no 1T10]

O lucro bruto consolidado do 1º trimestre de 2010 foi de R\$257,7 milhões, com margem de 27,5% da Receita Líquida, um aumento de 13% quando comparado aos R\$227,5 milhões, com margem de 29,8% da Receita Líquida. Analisando sobre a Receita Bruta, para expurgar o efeito da Substituição Tributária, a margem bruta do 1º trimestre de 2010 foi de 20,5%, comparado a 21,0% no 1º trimestre de 2009.



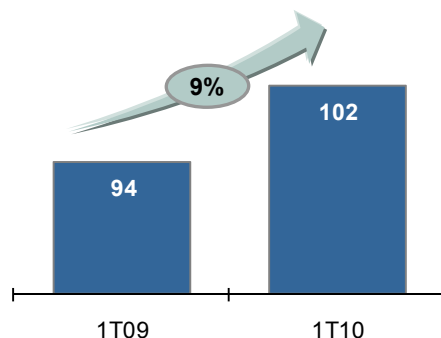
DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS [+16% no 1T10]

As despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas atingiram R\$155,5 milhões no 1º trimestre de 2010, um crescimento de 16% sobre o 1º trimestre de 2009, no mesmo patamar do crescimento da Receita Bruta do período.



EBITDA [+9% no 1T10]

O EBITDA consolidado totalizou R\$102,2 milhões no 1º trimestre de 2010, com margem de 10,9% da Receita Líquida, representando 9% de crescimento em relação ao EBITDA do 1º trimestre de 2009, que atingiu R\$94,0 milhões, com margem de 12,3% da Receita Líquida. Analisando sobre a Receita Bruta, a margem EBITDA no 1º trimestre de 2010 foi de 8,1%, comparada a 8,7% no 1º trimestre de 2009.



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO [+6% no 1T10]

No 1º trimestre de 2010, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$65,8 milhões (7,0% da Receita Líquida e 5,2% da Receita Bruta), representando uma variação de 6% em relação ao resultado financeiro negativo de R\$61,8 milhões (8,1% da Receita Líquida e 5,7% da Receita Bruta) apresentado no 1º trimestre de 2009. Destaca-se que esta variação de 6% no resultado financeiro é menor que a variação de 16% da Receita Bruta no trimestre.

Observando as modificações introduzidas pela Lei 11.638/07, o resultado financeiro é impactado pela reversão do Ajuste a Valor Presente (AVP). A abertura do resultado financeiro pode ser verificada na tabela a seguir:

Abertura do Resultado Financeiro	1T10	1T09	Variações	
Receita Financeira sem AVP	8,2	12,9	(4,7)	-36%
Despesa Financeira sem AVP	(83,6)	(94,8)	11,2	-12%
Resultado Financeiro sem AVP	(75,4)	(81,9)	6,5	-8%
Reversão AVP Vendas e Deduções - ano corrente	5,0	5,7	(0,7)	-12%
Reversão AVP Vendas e Deduções - ano anterior	18,8	31,9	(13,1)	-41%
Reversão AVP Fornecedores	(14,2)	(17,5)	3,3	-19%
Total de Reversões de AVP	9,6	20,1	(10,5)	-52%
Resultado Financeiro Líquido	(65,8)	(61,8)	(4,0)	6%

Pelo quadro acima, verifica-se que o total de reversões de AVP no resultado do 1º trimestre de 2010, no valor de R\$ 9,6 milhões, é 52% menor que os R\$20,1 milhões do 1º trimestre de 2009. Esta redução se deve à melhoria obtida no capital de giro da Companhia e às menores taxas de juros ao longo dos últimos trimestres. Excluindo esta linha, o resultado financeiro líquido consolidado do 1º trimestre de 2010 apresenta uma redução de 8% em relação ao ano anterior, mostrando um ganho de eficiência.

A despesa financeira da Companhia é composta de juros e correções monetárias sobre Empréstimos e Financiamentos, custo de desconto de Recebíveis, Impostos sobre Transações Financeiras e outras despesas.

LUCRO LÍQUIDO [R\$4,2MM no 1T10]

O Lucro Líquido no 1º trimestre de 2010 totalizou R\$4,2 milhões, (0,4% da Receita Líquida), comparado ao total de R\$ 8,0 milhões (1,0% da Receita Líquida) registrados no 1º trimestre de 2009. Analisando sobre a Receita Bruta, para excluir os efeitos da Substituição Tributária, a margem líquida no 1º trimestre de 2010 foi de 0,3%, comparada a 0,7% no 1º trimestre de 2009.

O Lucro Líquido por ação no 1º trimestre de 2010, excluindo as ações em tesouraria, foi de R\$0,0381, comparado ao valor de R\$0,0726 obtido no 1º trimestre de 2009.

Conciliação do EBITDA ao Lucro Líquido	1T10	1T09	Variações	
			R\$	%
EBITDA	102,2	94,0	8,2	9%
Depreciação / Amortização (não ágio)	(21,8)	(16,2)	(5,6)	35%
Resultado Financeiro Líquido	(65,8)	(61,8)	(4,0)	6%
Resultado não-operacional e Outros*	(6,8)	(3,3)	(3,5)	106%
IR e CS	(3,6)	(4,7)	1,1	-23%
Lucro Líquido	4,2	8,0	(3,8)	-47%
Lucro Líquido por ação	0,0381	0,0726	(0,0345)	-47%
Ações em Circulação	110.194	110.194		

* classificado contabilmente como "Outras receitas (despesas) Operacionais", pela Lei 11.638/07

Vale ressaltar que o Ajuste a Valor Presente (AVP) no 1º trimestre de 2010 teve um efeito líquido negativo de R\$0,5 milhão, enquanto que no 1º trimestre de 2009 o efeito foi positivo em R\$7,2 milhões. Conforme explicado anteriormente, isto se deve ao efeito positivo das reversões de AVP no Resultado Financeiro, que devido às melhorias alcançadas pela Companhia na gestão de capital de giro e nas menores taxas de juros encontradas ao longo de 2009, foi 52% menor no 1º trimestre de 2010 em relação ao 1º trimestre de 2009.

Deste modo, observa-se no quadro a seguir que, excluindo o AVP do resultado, o Lucro Líquido no 1º trimestre de 2010 foi de R\$4,7 milhões, apresentando crescimento de 478% em relação ao R\$0,8 milhão do 1º trimestre de 2009, em mesmas bases:

EFEITOS AVP NO RESULTADO	1T10	1T09	Variações	
			R\$	%
Lucro Líquido Contábil	4,2	8,0	(3,8)	-47%
(A) Efeito AVP no Resultado Operacional	(10,3)	(9,2)	(1,1)	12%
(B) Efeito AVP no Resultado Financeiro	9,6	20,1	(10,5)	-52%
Efeito AVP no resultado (A + B)	(0,7)	10,9	(11,6)	-106%
Efeitos Fiscais	0,2	(3,7)	3,9	-106%
Efeito AVP no Lucro Líquido	(0,5)	7,2	(7,7)	-106%
Lucro Líquido sem AVP	4,7	0,8	3,9	478%
<i>Margem Líquida</i>	<i>0,4%</i>	<i>0,1%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DA CONTROLADORA

ENDIVIDAMENTO DA CONTROLADORA

A B2W adotou e tem praticado uma rígida política de preservação de caixa e alongamento da dívida. Os recursos em caixa ao final do 1º trimestre de 2010, no valor de R\$345,2 milhões, continuam superiores ao endividamento bruto de curto prazo da Companhia, que totaliza R\$261,0 milhões.

Observa-se que o endividamento de curto prazo de 31 de março de 2010 sofreu uma redução de R\$370,7 milhões em relação a 31 de março de 2009, e representa hoje menos de 20% do total do endividamento bruto.

Nota-se ainda que o endividamento de longo prazo aumentou em R\$417,4 milhões no mesmo período, melhorando em 40,7% o prazo médio de vencimento da dívida, que passou de 578 dias ao final de março de 2009 para 813 dias ao final de março de 2010 (de 19 para 27 meses).

R\$ milhões	Controladora				
	31/3/2010	31/12/2009	30/9/2009	30/6/2009	31/3/2009
Endividamento (R\$ mil)					
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	261,0	200,3	255,7	427,2	631,7
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	1.057,1	1.073,4	862,9	768,7	639,7
Endividamento Bruto (1)	1.318,1	1.273,7	1.118,6	1.195,9	1.271,4
Disponibilidades	345,2	597,0	289,0	420,9	654,3
Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação e AVP	268,5	156,2	312,4	293,5	94,6
Disponibilidades Totais (2)	613,7	753,2	601,4	714,3	748,9
Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)	(704,4)	(520,5)	(517,2)	(481,6)	(522,5)
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,6	1,2	1,3	1,2	1,4
Prazo Médio de Vencimento da Dívida	813	853	790	626	578

As contas a receber de clientes são compostas por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição das contas a receber da B2W está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	31/3/2010	31/12/2009	30/9/2009	30/6/2009	31/3/2009
Cartões de crédito Bruto	1.337,9	1.386,3	1.362,4	1.278,9	1.225,0
Desconto de recebíveis	(1.029,1)	(1.189,4)	(1.015,8)	(929,7)	(1.061,5)
Ajuste a valor presente	(40,3)	(40,7)	(34,2)	(55,8)	(68,8)
Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação e AVP	268,5	156,2	312,4	293,5	94,6
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10,4)	(9,3)	(8,8)	(8,4)	(8,0)
Outras contas a receber	110,0	128,3	120,1	101,3	140,3
Contas a Receber Líquido	368,1	275,2	423,7	386,4	226,9

AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A B2W possui em seu balanço do final do 1º trimestre de 2010 dívidas de capital de giro em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são **INTEGRALMENTE PROTEGIDAS** contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

ALTERAÇÕES NAS CONTAS DE CAPITAL DE GIRO

Em virtude de mudanças nas práticas contábeis, desde o 3º trimestre de 2009 o saldo de verbas comerciais e de marketing a receber de fornecedores, que era contabilizado na linha “Outras Contas a Receber” do Ativo Circulante, passou a reduzir o saldo de “Fornecedores” no Passivo Circulante. Portanto, o saldo desta conta passou, a partir de 30/09/2009, a ser apresentado líquido do total a receber de verbas comerciais e de marketing. A fim de manter a comparabilidade dos dados apresentados, foi feita uma reclassificação do saldo de “Fornecedores” dos exercícios anteriores.

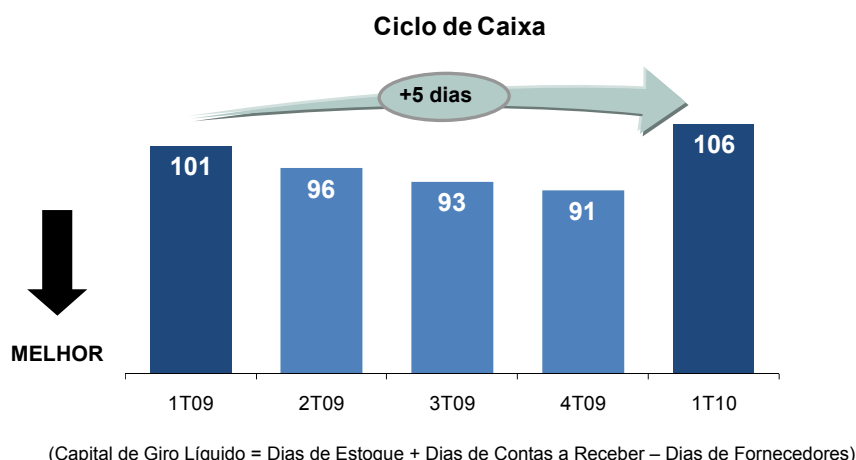
Adicionalmente, também a partir do 3º trimestre de 2009, iniciou-se a contabilização da Substituição Tributária (ST) para grande parte do sortimento de produtos vendidos pela Companhia. Assim, além do efeito já explicado na receita líquida e margens, a ST também acarreta em mudanças no capital de giro, uma vez que os impostos sobre compras e vendas passam a ser incorporados no Custo da Mercadoria Vendida (CMV) e alteram, conseqüentemente, o saldo de Estoques e de Fornecedores do Balanço Patrimonial.

O efeito da ST é praticamente nulo no cálculo de dias de Estoques, pois a variação do saldo desta conta no balanço ocorre na mesma proporção da variação do CMV no resultado. No caso do cálculo de dias de Fornecedores, entretanto, o efeito é negativo, pois a variação do saldo de balanço é substancialmente menor que a variação do CMV.

Assim, os gráficos de capital de giro deste comentário de desempenho são apresentados com o cálculo de dias de Fornecedores pro-forma, incluindo os efeitos da ST nos trimestres anteriores à entrada do novo regime, de modo a analisar apropriadamente a evolução histórica desta variável. Apresentamos em cada variável a metodologia de cálculo utilizada.

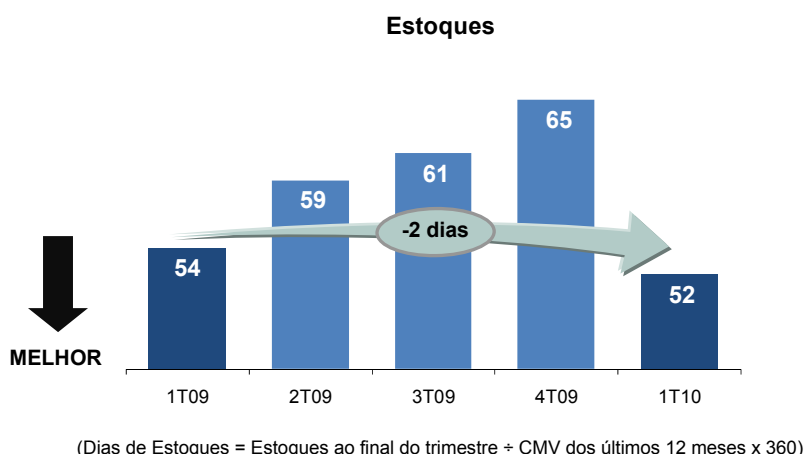
CAPITAL DE GIRO DA CONTROLADORA [Aumento de 5 dias no Ciclo de Caixa do 1T10]

O Capital de Giro Líquido da Controladora foi de 106 dias no 1º trimestre de 2010, comparado ao total de 101 dias obtido no 1º trimestre de 2009.

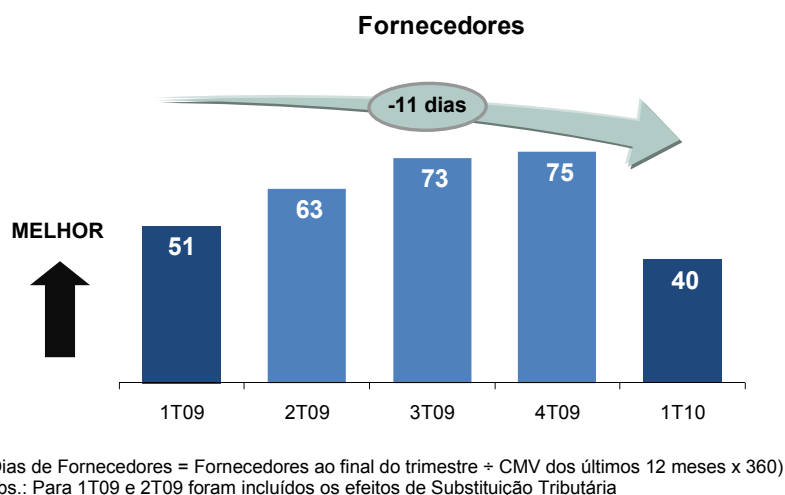


A B2W, ratificando seu compromisso de maximização de valor aos acionistas, continua trabalhando na gestão das variáveis de capital de giro. Deste modo, oportunidades de melhorias em processos internos e de relacionamento com fornecedores vêm sendo implementadas, e estamos certos que melhores patamares podem ser atingidos. Os gráficos abaixo demonstram a evolução do capital de giro líquido, em dias, detalhado por variável.

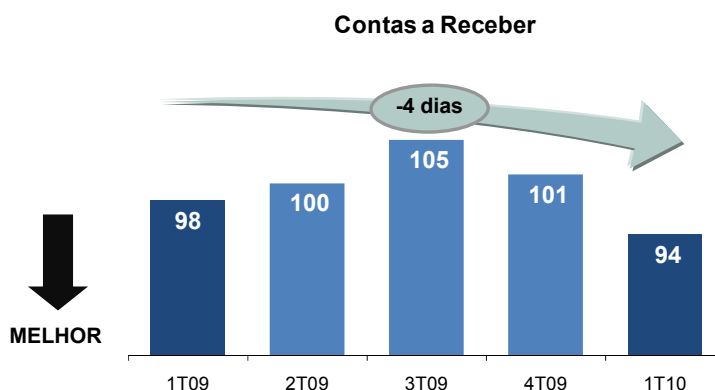
A **cobertura de estoques** atingiu um patamar de 52 dias no 1º trimestre de 2010, o que representa uma melhoria de 2 dias quando comparado com a cobertura de 54 dias do mesmo período do ano anterior. Este avanço é consequência de melhorias de processos de gestão de compra e entrega nos centros de distribuição.



O **prazo de pagamento de fornecedores** do 1º trimestre de 2010 apresentou uma redução de 11 dias em relação ao 1º trimestre de 2009, alcançando 40 dias.



O **prazo de contas a receber de cartões de crédito bruto**, sem redução dos descontos de recebíveis, alcançou o patamar de 94 dias no 1º trimestre de 2010, o que representa uma melhora de 4 dias em relação ao 1º trimestre de 2009. Este resultado é reflexo de ações como monitoramento constante da concorrência, otimização da ferramenta de parcelamento e melhorias em processos de venda, aliadas a uma redução do fiquete médio.



[Dias de Contas a Receber = (Contas a Receber de Cartões de Crédito Bruto – AVP) + Receita Bruta dos últimos 12 meses x 360]

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL [+633% no 1T10]

A equivalência patrimonial contempla, basicamente, as subsidiárias Ingresso.com, B2W Viagens e Submarino Finance. No 1º trimestre de 2010 o resultado de equivalência patrimonial registrou um ganho líquido de R\$2,2 milhões, com crescimento de 633% sobre o mesmo período do ano anterior. Os resultados das subsidiárias vêm superando nossas expectativas, o que nos deixa muito otimistas com relação às perspectivas de crescimento das mesmas.

INDICADORES E DESTAQUES DAS SUBSIDIÁRIAS

- ✓ **Ingresso.com.** Dando continuidade ao plano de expansão internacional, a B2W está replicando seu modelo de negócios para venda online de ingressos de cinema na Argentina, em parceria com a Cinemark. Além disso, a operação do México continua evoluindo, e já oferece ingressos online para mais de 30 cinemas em diversas cidades do país. No Brasil, a Ingresso.com mantém um forte ritmo de crescimento, impulsionada pela venda de ingressos para grandes sucessos como o filme Avatar, com recorde de bilheteria também na internet, e pela crescente exibição de filmes em 3D e em cinemas com assento marcado.
- ✓ **B2W Viagens.** As operações de viagens continuam apresentando altas taxas de crescimento, em linha com o plano de negócios. Foi lançada a campanha “Melhor Preço Garantido” no Submarino Viagens, que certifica que o cliente sempre encontrará passagens aéreas pelo menor preço. Caso contrário, devolve-se a diferença em dinheiro mais um vale viagem no valor de R\$100,00 para posterior utilização na compra de um pacote ou cruzeiro marítimo. Além disso, continuamos investindo em inovação, variedade de destinos e qualidade do serviço, oferecendo sempre as melhores condições do mercado em suas três marcas: Submarino Viagens, Americanas Viagens e Shoptime Viagens.
- ✓ **Submarino Finance.** A participação do cartão próprio nas vendas tem aumentado gradativamente, superando a marca de 26% do total de vendas do site Submarino no mês de março/2010. O Submarino Finance foi premiado pela MasterCard no evento Best Performance 2010 na categoria de marketing com o case “Cartão Submarino MasterCard: uma experiência de sucesso online”. O case descreve o processo inovador de abertura de cartão para varejistas online e seus desafios. O prêmio foi o único entregue a uma instituição não-bancária. Atualmente o Cartão Submarino tem uma base de mais de 500.000 cartões.



GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A B2W é constituída sob as regras estabelecidas pelo Novo Mercado da Bovespa, o mais alto nível de Governança Corporativa. Estas incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração. A B2W conta com um Conselho de Administração formado por nove membros, sendo cinco indicados por Lojas Americanas e quatro membros independentes.

Lojas Americanas e B2W assinaram um Termo de Voto e de Assunção de Obrigações que rege os assuntos de Governança Corporativa e os itens relativos à participação acionária. Por um período de quatro anos iniciados em 13 de Dezembro de 2006, Lojas Americanas está impedida de adquirir ações adicionais da B2W que superem a quantidade de 10% do *free-float*, sem a aprovação prévia da maioria dos membros independentes do Conselho de Administração. Lojas Americanas também esteve impedida de vender suas ações da B2W por um período de dois anos contados a partir da mesma data.

Os processos de abertura de capital e de adesão ao Novo Mercado foram deferidos pela CVM e BOVESPA nos dias 25 e 26 de julho de 2007, respectivamente.

As ações da B2W estão listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) e começaram a ser negociadas sob o código BTOW3 (ordinárias) em 08 de agosto de 2007.

Seguem abaixo breve descrição dos principais eventos corporativos ocorridos ao longo do 1º Trimestre de 2010:

Em 31 de dezembro de 2009, foram eleitos, em reunião do Conselho de Administração, o Sr. Murilo dos Santos Corrêa para o cargo de Diretor de Relações com Investidores e o Sr. Jorge Alberto de Faria Reis para o cargo de co-Diretor Operacional.

Em 30 de abril de 2010, foram realizadas as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias da Companhia, ocasião em que foram aprovadas as seguintes Deliberações:

- 1- Tomada das contas dos administradores, e aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2009.
- 2- Destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2009, e aprovação da distribuição dos Dividendos no valor total de R\$11.307.118,46 (onze milhões, trezentos e sete mil, cento e dezoito reais e quarenta e seis centavos).
- 3- Proposta de adoção do Orçamento de Capital, para o exercício social de 2010.
- 4- Recondução do Sr. Celso Alves Ferreira Louro, ao cargo de membro do Conselho de Administração.

Em reunião do Conselho de Administração em 03 de maio de 2010, foi ratificada por unanimidade a renúncia do Sr. Augusto Marques da Cruz Filho, e a condução do Sr. Carlos Eduardo Rugani Barcellos, ao cargo de membro independente do Conselho de Administração.

As atas da AGO/E e RCA supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da B2W encontram-se disponíveis para consultas em nosso site de Relação com Investidores, em www.b2winc.com.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO TRIMESTRAL

B2W - Companhia Global do Varejo						
Demonstrativo de Resultados (em milhões de reais, exceto lucro por ação)	Controladora			Consolidado		
	Períodos findos em 31 de Março			Períodos findos em 31 de Março		
	1T10	1T09	Delta	1T10	1T09	Delta
Receita bruta de vendas	1.213,8	1.042,8	17%	1.288,8	1.122,9	16%
<i>AVP venda</i>	<i>(34,2)</i>	<i>(38,5)</i>		<i>(34,2)</i>	<i>(38,5)</i>	
Impostos, devoluções e descontos	(314,2)	(314,5)	1%	(328,0)	(332,7)	0%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>9,0</i>	<i>12,2</i>		<i>9,0</i>	<i>12,2</i>	
Receita líquida	874,4	702,0	25%	935,6	763,9	22%
Custo da Mercadoria Vendida	(668,8)	(513,8)	32%	(692,8)	(553,5)	26%
<i>AVP estoques</i>	<i>14,9</i>	<i>17,1</i>		<i>14,9</i>	<i>17,1</i>	
Lucro bruto	220,5	205,3	7%	257,7	227,5	13%
<i>Margem bruta (% RL)</i>	<i>25,2%</i>	<i>29,2%</i>	<i>-4,0 p.p.</i>	<i>27,5%</i>	<i>29,8%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>
<i>Margem bruta (% RB)</i>	<i>18,7%</i>	<i>20,4%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>	<i>20,5%</i>	<i>21,0%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(155,6)	(138,7)	12%	(184,1)	(153,0)	20%
Com vendas	(115,0)	(106,8)	8%	(139,0)	(119,1)	17%
Gerais e administrativas	(12,5)	(12,3)	2%	(16,1)	(14,0)	15%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(0,4)</i>	<i>(0,4)</i>	<i>0%</i>	<i>(0,4)</i>	<i>(0,4)</i>	<i>0%</i>
Depreciação e amortização	(20,9)	(15,9)	31%	(21,8)	(16,2)	35%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6,8)	(3,3)	106%	(6,8)	(3,3)	106%
Resultado operacional	64,9	66,6	-3%	73,6	74,5	-1%
Resultado Financeiro Líquido	(61,9)	(54,9)	13%	(65,8)	(61,8)	6%
Receitas financeiras	7,2	11,9	-39%	8,2	12,9	-36%
Despesas Financeiras	(78,7)	(86,9)	-9%	(83,6)	(94,8)	-12%
<i>AVP reversão Vendas e Deduções ano corrente</i>	<i>5,0</i>	<i>5,7</i>	<i>-12%</i>	<i>5,0</i>	<i>5,7</i>	<i>-12%</i>
<i>AVP reversão Vendas e Deduções ano anterior</i>	<i>18,8</i>	<i>31,9</i>	<i>-41%</i>	<i>18,8</i>	<i>31,9</i>	<i>-41%</i>
<i>AVP reversão fornecedores ano corrente + anterior</i>	<i>(14,2)</i>	<i>(17,5)</i>	<i>-19%</i>	<i>(14,2)</i>	<i>(17,5)</i>	<i>-19%</i>
Equivalência Patrimonial	2,2	0,3	633%	-	-	
Imposto de renda e contribuição social	(1,4)	(0,4)	250%	(4,0)	(1,1)	264%
<i>Efeitos fiscais</i>	<i>0,4</i>	<i>(3,6)</i>	<i>-111%</i>	<i>0,4</i>	<i>(3,6)</i>	<i>-111%</i>
Lucro líquido do exercício	4,2	8,0	-47%	4,2	8,0	-47%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>0,5%</i>	<i>1,1%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>0,4%</i>	<i>1,0%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
<i>Margem Líquida (% RB)</i>	<i>0,4%</i>	<i>0,8%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>0,3%</i>	<i>0,7%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
EBITDA	92,6	85,8	8%	102,2	94,0	9%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	<i>10,6%</i>	<i>12,2%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>10,9%</i>	<i>12,3%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>
<i>Margem EBITDA (% RB)</i>	<i>7,9%</i>	<i>8,5%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>8,1%</i>	<i>8,7%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
Quant. total de ações (mil)	113.535	113.535		113.535	113.535	
Quant. ações em tesouraria (mil)	3.341	3.341		3.341	3.341	
Ações em Circulação (mil)	110.194	110.194		110.194	110.194	
Lucro por Ação (R\$)	0,0381	0,0726	-47%	0,0381	0,0726	-47%

ANEXO II – BALANÇOS PATRIMONIAIS

B2W - Companhia Global do Varejo Balanço Patrimonial (em milhões de reais)	Controladora		Consolidado	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
ATIVO				
CIRCULANTE				
Disponibilidades	345,2	597,0	360,8	609,8
Contas a receber de clientes	368,1	275,2	536,9	427,2
Estoques	395,4	468,5	412,1	490,4
Impostos a recuperar	54,8	59,0	58,2	64,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	40,4	36,9	43,5	39,4
Despesas antecipadas e Outros	101,4	87,8	105,0	92,1
Total do ativo circulante	1.305,3	1.524,4	1.516,5	1.723,1
NÃO CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44,8	44,8	44,9	44,8
Depósitos judiciais e Outros créditos a receber	27,6	27,9	14,0	17,7
Investimentos	32,2	30,0	-	-
Imobilizado	89,8	88,0	95,6	92,8
Intangível	394,1	373,2	407,2	384,9
Diferido	56,3	60,4	56,9	61,0
Total do ativo não circulante	644,8	624,3	618,6	601,2
TOTAL DO ATIVO	1.950,1	2.148,7	2.135,1	2.324,3
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	304,1	538,9	322,6	551,6
Empréstimos e financiamentos	261,0	200,3	409,3	345,8
Salários, provisões e contribuições sociais	6,5	6,3	8,6	8,2
Tributos a recolher	6,8	10,3	12,0	19,0
Dividendos propostos	11,3	11,3	11,3	11,3
Outras obrigações	24,2	28,9	30,0	35,7
Total do passivo circulante	613,9	796,0	793,8	971,6
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e financiamentos	1.057,1	1.073,4	1.062,2	1.073,4
Partes relacionadas	-	4,1	-	4,1
Provisões para contingências e Outras obrigações	28,4	28,2	28,4	28,2
Total do passivo não circulante	1.085,5	1.105,7	1.090,6	1.105,7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	181,6	181,6	181,6	181,6
Reservas de capital	5,7	5,3	5,7	5,3
(-) Ações em tesouraria	(22,7)	(22,7)	(22,7)	(22,7)
Reserva de lucros	81,9	82,8	81,9	82,8
Lucros Acumulado	4,2	-	4,2	-
Total do patrimônio líquido	250,7	247,0	250,7	247,0
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.950,1	2.148,7	2.135,1	2.324,3

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA PRO-FORMA

B2W - Companhia Global do Varejo						
Demonstrativo de Fluxo de Caixa Pro Forma						
(em milhões de reais)						
	Controladora			Consolidado		
Atividades Operacionais	31/3/2010	31/3/2009	Delta	31/3/2010	31/3/2009	Delta
Lucro líquido do período	4,2	8,0	(3,8)	4,2	8,0	(3,8)
Ajustes ao lucro líquido:						
Depreciações e amortizações	20,9	15,9	5,0	21,8	16,2	5,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,5)	3,0	(3,5)	(0,9)	2,4	(3,3)
Juros, variações monetárias e cambiais	53,8	66,5	(12,7)	57,8	73,4	(15,6)
Equivalência patrimonial	(2,2)	(0,3)	(1,9)	-	-	-
Outros	3,9	(5,8)	9,7	6,6	(6,2)	12,8
Lucro líquido ajustado	80,1	87,3	(7,2)	89,5	93,8	(4,3)
Variações de Capital de Giro :						
Contas a receber	66,8	134,8	(68,0)	53,5	213,8	(160,3)
Estoques	72,2	(4,2)	76,4	77,3	14,9	62,4
Fornecedores	(233,7)	(115,2)	(118,5)	(227,9)	(117,6)	(110,3)
(Acréscimo) decréscimo em capital de giro:	(94,7)	15,4	(110,1)	(97,1)	111,1	(208,2)
Variações em ativos:						
Despesas antecipadas	(0,7)	9,3	(10,0)	(0,5)	7,4	(7,9)
Impostos a recuperar	4,2	(8,8)	13,0	5,7	(7,0)	12,7
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	(16,6)	(10,7)	(5,9)	(13,0)	(8,5)	(4,5)
(Acréscimo) decréscimo em ativos:	(13,1)	(10,2)	(2,9)	(7,8)	(8,1)	0,3
Variações em passivos:						
Salários e encargos sociais	0,2	(3,7)	3,9	0,4	(3,4)	3,8
Tributos a Recolher	(3,5)	(19,2)	15,7	(7,0)	(18,3)	11,3
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(11,9)	2,3	(14,2)	(12,8)	(12,8)	-
Acréscimo (decréscimo) em passivos:	(15,2)	(20,6)	(10,3)	(19,4)	(34,5)	3,8
Fluxo de caixa de atividades operacionais	(42,9)	71,9	(130,5)	(34,8)	162,3	(208,4)
Atividades de Investimento						
Investimento em Controladas	-	(1,0)	1,0	-	-	-
Aquisições de Imobilizado e Intangível	(39,6)	(48,1)	8,5	(42,8)	(49,5)	6,7
Fluxo de Caixa de atividades de investimento	(39,6)	(49,1)	9,5	(42,8)	(49,5)	6,7
Atividades de Financiamento						
Recompra de ações de emissão da Companhia	-	(0,8)	0,8	-	(0,8)	0,8
Empréstimos e financiamentos Líquido	14,7	(10,8)	25,5	18,8	(52,3)	71,1
Desconto de recebíveis	(184,0)	(84,6)	(99,4)	(190,2)	(84,6)	(105,6)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento	(169,3)	(96,2)	(73,1)	(171,4)	(137,7)	(33,7)
Acréscimo (redução) líquido em disponibilidades	(251,8)	(73,4)	(194,1)	(249,0)	(24,9)	(235,4)
Disponibilidade financeira no início do exercício	597,0	727,7		609,8	741,9	
Disponibilidade financeira no final do exercício	345,2	654,3		360,8	717,0	



INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

Teleconferência com tradução simultânea para o inglês seguida de sessão bilingüe de perguntas e respostas.

B2W Inc. **Eventos 1T10 | 1Q10 Events**
BUSINESS TO WORLD – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO
www.b2winc.com

Divulgação de Resultados 13 de maio de 2010 (quinta-feira) (após fechamento da Bovespa)	Earnings Release May 13 th , 2010 (Thursday) (after Bovespa's trading hours)
Teleconferência com Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês) 14 de maio de 2010 (sexta-feira) 12h00 (horário de Brasília)	Conference Call and Webcast (in Portuguese - simultaneous translation into English) May 14 th , 2010 (Friday) 11:00 a.m. (US EDT)
Acesso: +55 (11) 4688.6361 Código: B2W	Connection: +1 (786) 924.6977 Code: B2W
Replay: até 20 de maio de 2010 Acesso: +55 (11) 4688.6312 Código: 46650	Replay: until May 20 th , 2010 Access: +55 (11) 4688.6312 Code: 46651
Palestrante: Murilo Corrêa	Speaker: Murilo Corrêa
Equipe de Relações com Investidores ri@b2winc.com +55 (21) 2206.6000	Investor Relations Team ri@b2winc.com +55 (21) 2206.6000

BTOW3 NOVO MERCADO IBOVESPA Índice de Ações com Top Along Diferenciado ITAG Índice Brasil 50 IBRX 50 Índice Valor Bovespa IVBX 2 igc

¹ EBITDA (ou LAJIDA), lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo despesas extraordinárias, é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras companhias do setor de varejo. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras companhias

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da B2W.